

Distúrbios neurológicos e neuropsiquiátricos associados à COVID-19. Parte II: distúrbios neuropsiquiátricos e considerações finais

Neurological and neuropsychiatric disorders associated with COVID-19. Part II: neuropsychiatric disorders and final consideration

Martina Giacalone¹, Marcos Roberto Tovani-Palone², Luca Marin³, Massimiliano Febbi³, Tommaso Russano⁴, Andrea Giacalone⁵

¹ Faculty of Medicine and Pharmacy, Medicine and Surgery, Sapienza University of Rome, Rome, Italy.

² Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

³ Department of Rehabilitation, Faculty of Medicine, University of Ostrava, Ostrava, Czech Republic.

⁴ Department of Neuroscience, Mental Health and Sensory Organs (NESMOS), Faculty of Medicine and Psychology, Sant'Andrea Hospital, Sapienza University of Rome, Rome, Italy.

⁵ Department of Industrial Engineering, Technologies for Sports Medicine and Rehabilitation, University of Rome Tor Vergata, Rome, Italy.

DOI: [10.31744/einstein_journal/2021CE6464](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021CE6464)

Caro Editor,

Pacientes com a doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) podem apresentar confusão mental, agitação, sintomas de depressão, ansiedade e insônia.⁽¹⁾ Diversos fatores de risco têm sido descritos para as complicações neuropsiquiátricas da COVID-19, muitos dos quais já são conhecidos por estarem associados com outros problemas de saúde mental.⁽²⁾

O estado psicológico de pacientes com COVID-19 pode ser agravado por diferentes aspectos, como a quarentena, o isolamento social, o medo sobre a transmissão do vírus e a preocupação sobre a possibilidade de complicações da doença.⁽³⁾ Além disso, altos níveis de estresse têm sido reportados em pacientes hospitalizados com COVID-19 comparados aos da população geral.⁽⁴⁾ Dessa forma, o monitoramento constante desses pacientes é essencial, tanto do ponto de vista psicológico quanto clínico. As sequelas neuropsicológicas podem levar ao comportamento de evitação e distanciamento, sintomas pré-clínicos de transtorno de estresse pós-traumático e a comportamento suicida. Essas condições podem por sua vez resultar em doenças psiquiátricas de longa duração.⁽⁵⁾ Nesse sentido, sempre que possível, a assistência psiquiátrica deve ser disponibilizada por meio da telemedicina. Todavia, há casos em que a consulta presencial com o paciente é indispensável, como em situações de emergência psiquiátrica, risco de recaída psiquiátrica ou de novos casos emergentes de doença mental grave.⁽⁶⁾ Também, plataformas de mídia social (por exemplo: WeChat e Weibo) podem ser utilizadas para compartilhar estratégias, diretrizes e programas educacionais para manejo de distúrbios mentais relacionados.⁽⁷⁾

Outro ponto importante é o fato de que as doenças mentais têm impacto significativo na saúde geral, bem como no bem-estar social e individual dos pacientes. Logo, é imprescindível integrar o suporte psicológico ao atendimento

Como citar este artigo:

Giacalone M, Tovani-Palone MR, Marin L, Febbi M, Russano T, Giacalone A. Distúrbios neurológicos e neuropsiquiátricos associados à COVID-19. Parte II: distúrbios neuropsiquiátricos e considerações finais [letter]. *einstein* (São Paulo). 2021;19:eCE6464.

Data de submissão:

20/1/2021

Data de aceite:

22/2/2021

Copyright 2021



Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional.

médico padrão por meio de protocolos específicos, a fim de garantir melhor qualidade de atendimento para os pacientes e seus familiares.⁽⁸⁾

Conclusões e perspectivas

Dada a propagação da pandemia da COVID-19, é de valiosa importância o estudo da ampla variedade de manifestações clínicas da doença. Apesar das manifestações do sistema nervoso serem cada vez mais reconhecidas em pacientes com COVID-19, ainda há poucos estudos na literatura sobre o assunto. Além disso, a falta de uma coleta sistemática de dados torna muitas vezes qualquer interpretação difícil. Desse modo, há necessidade de se adotar uma abordagem sistemática e metódica para melhor explicar a magnitude da neuroinvasão viral e as sequelas neurológicas e neuropsiquiátricas relacionadas.

Outra questão importante levantada por alguns estudos é a necessidade de compreender os mecanismos subjacentes aos danos neuronais. De fato, não se conhece se o dano celular observado em pacientes que desenvolvem manifestações neurológicas, como neuropatia, doença cerebrovascular ou encefalomielite disseminada aguda, seja causado pela resposta imune do hospedeiro à infecção viral ou pelo próprio vírus.

Em resumo, até o momento, as complicações neurológicas mais comuns associadas à COVID-19 são o estado de hipercoagulabilidade e o desconforto cerebrovascular. Contudo, outras manifestações menos frequentes, como a síndrome de Guillain-Barré e mielite, também têm sido descritas. Embora o número de pacientes com COVID-19 apresentando manifestações neurológicas seja significativo, tal número é consideravelmente menor em comparação ao de pacientes com sintomas respiratórios isolados. Por outro lado, como o envolvimento do sistema nervoso central e periférico pode causar incapacidades graves e irreversíveis, tais casos devem, por vezes, requerer tratamento médico de longo prazo, bem como suporte econômico e social.⁽⁹⁾ Assim, são necessários mais estudos clínicos, diagnós-

ticos e epidemiológicos criteriosos para melhor definir as manifestações neurológicas da COVID-19, buscando elucidar sua patogênese, orientar o manejo de pacientes e estimar a carga de sequelas neuropsiquiátricas associadas, especialmente em vista das muitas incertezas que ainda existem sobre a doença.⁽¹⁰⁾

INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Giacalone M: <http://orcid.org/0000-0002-2210-8501>
 Tovani-Palone MR: <http://orcid.org/0000-0003-1149-2437>
 Marin L: <http://orcid.org/0000-0002-4185-7428>
 Febbi M: <http://orcid.org/0000-0003-1091-997X>
 Russano T: <http://orcid.org/0000-0003-4307-5080>
 Giacalone A: <http://orcid.org/0000-0002-4779-0340>

REFERÊNCIAS

- Xiang YT, Zhao YJ, Liu ZH, Li XH, Zhao N, Cheung T, et al. The COVID-19 outbreak and psychiatric hospitals in China: managing challenges through mental health service reform. *Int J Biol Sci.* 2020;16(10):1741-4. Review.
- Yahya AS, Khawaja S, Chukwuma J. The impact of COVID-19 in psychiatry. *Prim Care Companion CNS Disord.* 2020;22(2):20102627.
- Percudani M, Corradin M, Moreno M, Indelicato A, Vita A. Mental health services in Lombardy during COVID-19 outbreak. *Psychiatry Res.* 2020; 288:112980.
- Armitage R, Nellums LB. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. *Lancet Public Health.* 2020;5(5):e256.
- Pfefferbaum B, North CS. Mental health and the Covid-19 pandemic. *N Engl J Med.* 2020;383(6):510-2.
- Garriga M, Agasi I, Fedida E, Pinzón-Espinosa J, Vazquez M, Pacchiarotti I, et al. The role of mental health home hospitalization care during the COVID-19 pandemic. *Acta Psychiatr Scand.* 2020;141(5):479-80.
- Zhou J, Liu L, Xue P, Yang X, Tang X. Mental health response to the COVID-19 outbreak in China. *Am J Psychiatry.* 2020;177(7):574-5.
- Tovani-Palone MR, Ali S. Psychological support to relatives of critically ill patients with COVID-19. *einstein (São Paulo).* 2020;18:eCE6032.
- Giacalone M, Tovani-Palone MR, Marin L, Febbi M, Russano T, Giacalone A. Neurological and neuropsychiatric disorders associated with COVID-19 - Part I: overview and neurological disorders. *einstein (São Paulo).* 2021;19:eCE6448.
- Tovani-Palone MR, Lacagnina S, Desideri LF. Number of COVID-19 patients classified as cured: an imminent danger for the population. *einstein (São Paulo).* 2020;18:eCE6146.